

# O mapeamento de perfis expertos e novatos em tradução: um estudo do processo tradutório de textos sobre um mesmo assunto

Francine Facchin Esteves – esteves.francine@gmail.com

Orientador: Augusto Buchweitz

Instituto de Letras, Departamento de Línguas Modernas



## Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é investigar o processo tradutório de tradutores novatos e expertos através da tradução de dois textos de diferentes gêneros sobre um mesmo assunto. Além disso, investigamos diferenças individuais (memória de trabalho) entre eles.

## Introdução

- Fatores como conhecimento prévio e fazer duas traduções sobre o mesmo assunto podem resultar em diferenças quantitativas no processo tradutório (BUCHWEITZ e ALVES, 2006).
- A memória de trabalho está associada a diferenças individuais no processamento e na compreensão de textos (DANEMAN e CARPENTER, 1980).
- Quanto maior o alcance da memória de trabalho, mais eficiente será o desempenho [do tradutor] (ROTHER-NEVES, 2003).

## Hipóteses:

1. A tradução da primeira tarefa terá uma influência quantitativa na tradução da segunda tarefa.
2. O alcance maior da memória de trabalho estará associado a uma diferença individual de desempenho na tarefa tradutória.

## Métodos

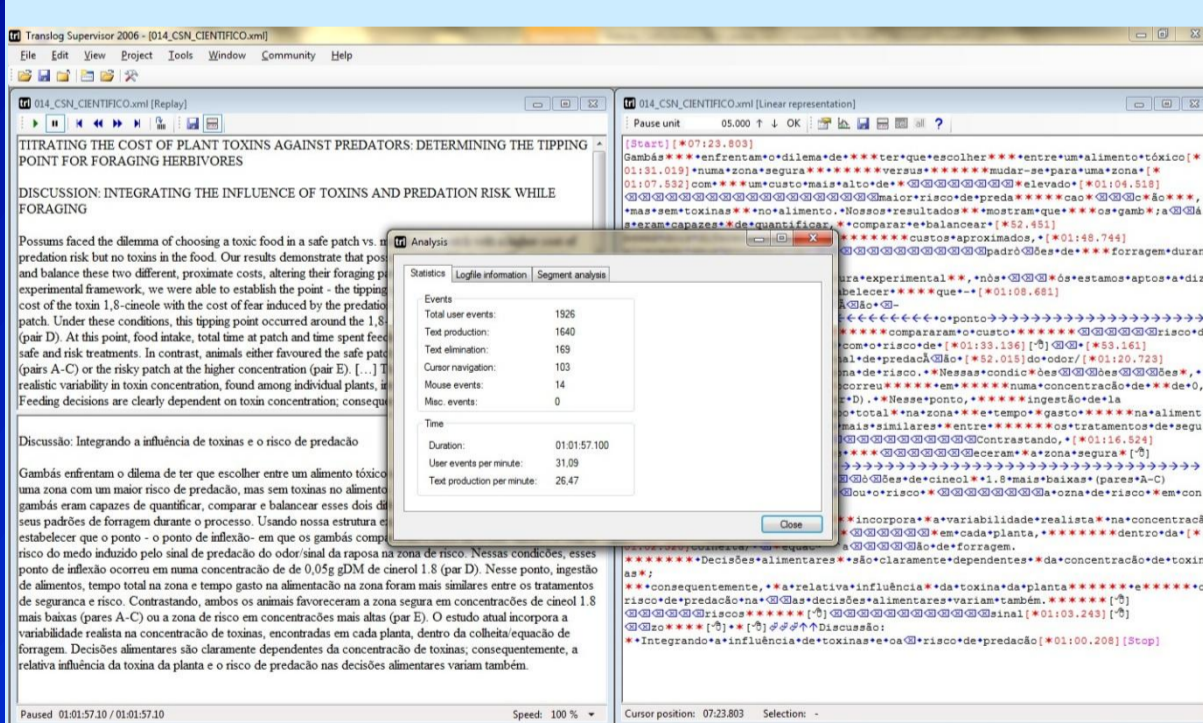
### Participantes:

15 tradutores novatos, alunos do curso de Letras-Bacharelado da UFRGS e 3 tradutores profissionais.

### Materiais:

Bateria de Memória de Trabalho (BAMT-UFGM, WOOD et al. 2001): teste psicométrico que mede o alcance da memória de trabalho;

Translog © (JAKOBSEN, 1999): programa que grava todas as ações feitas no teclado e permite a reprodução do processo de tradução (função *replay*);



Translog Supervisor: Função *replay*, representação linear e análise.

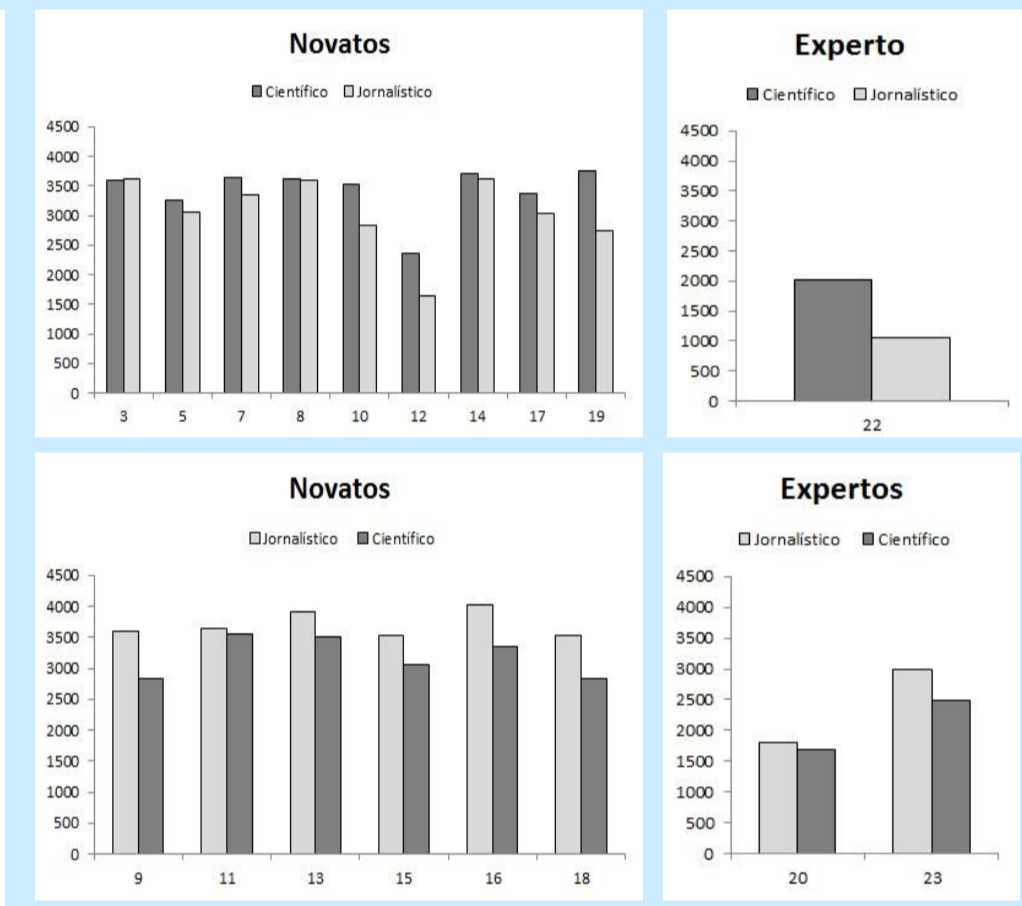
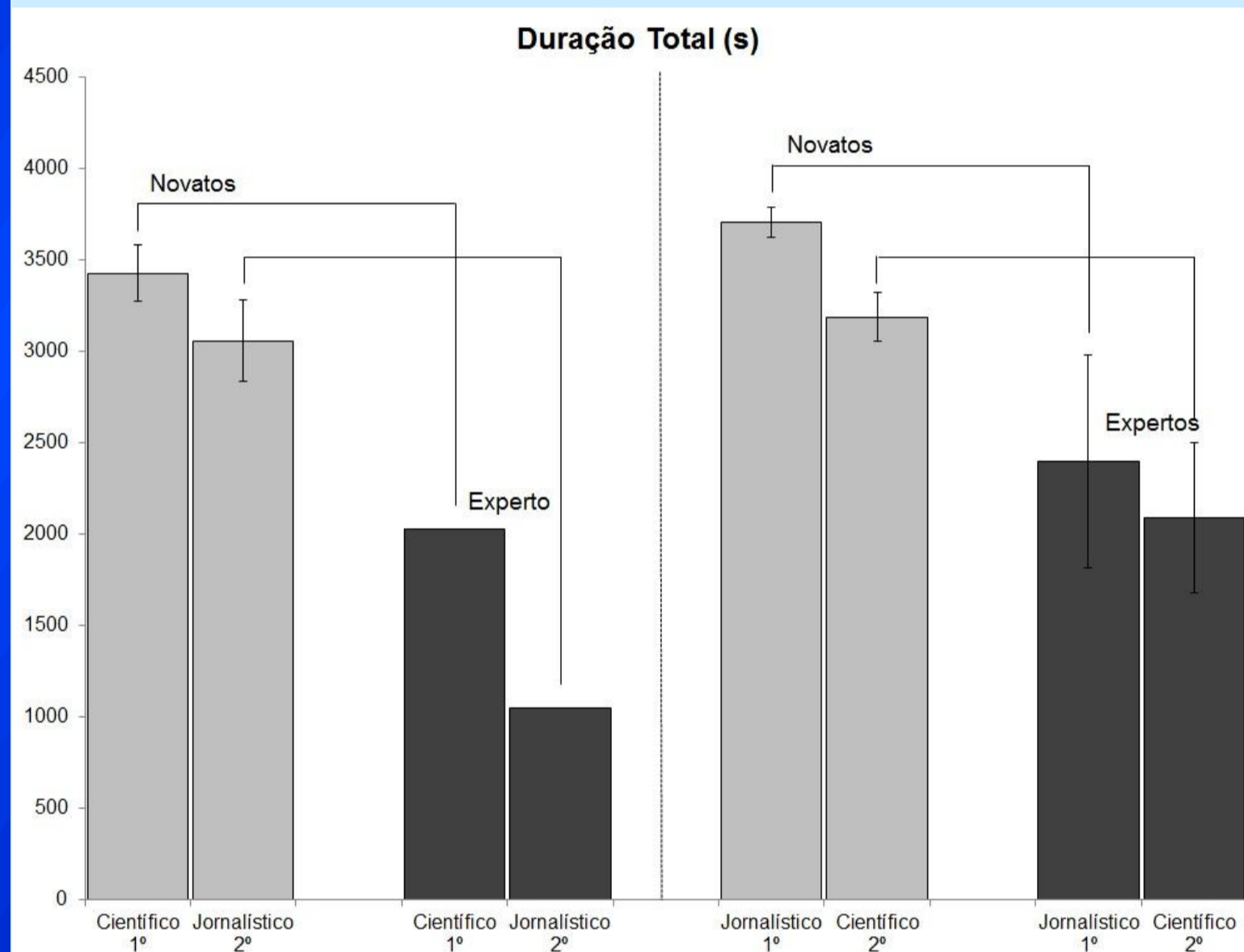
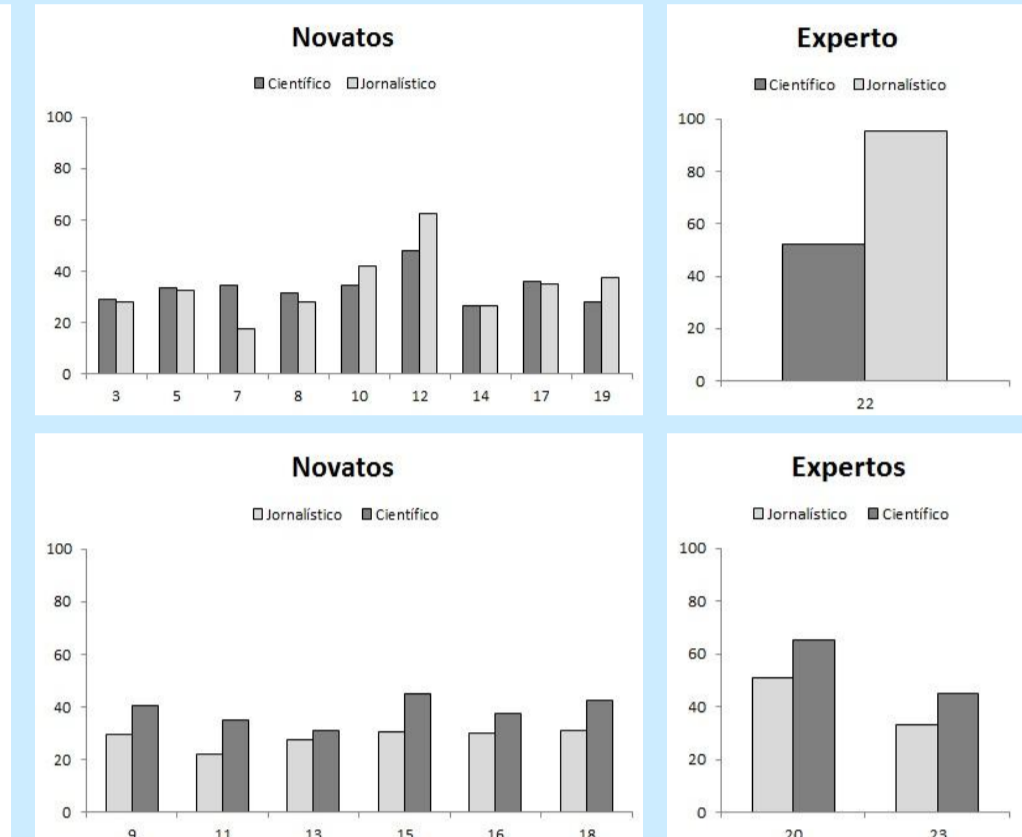
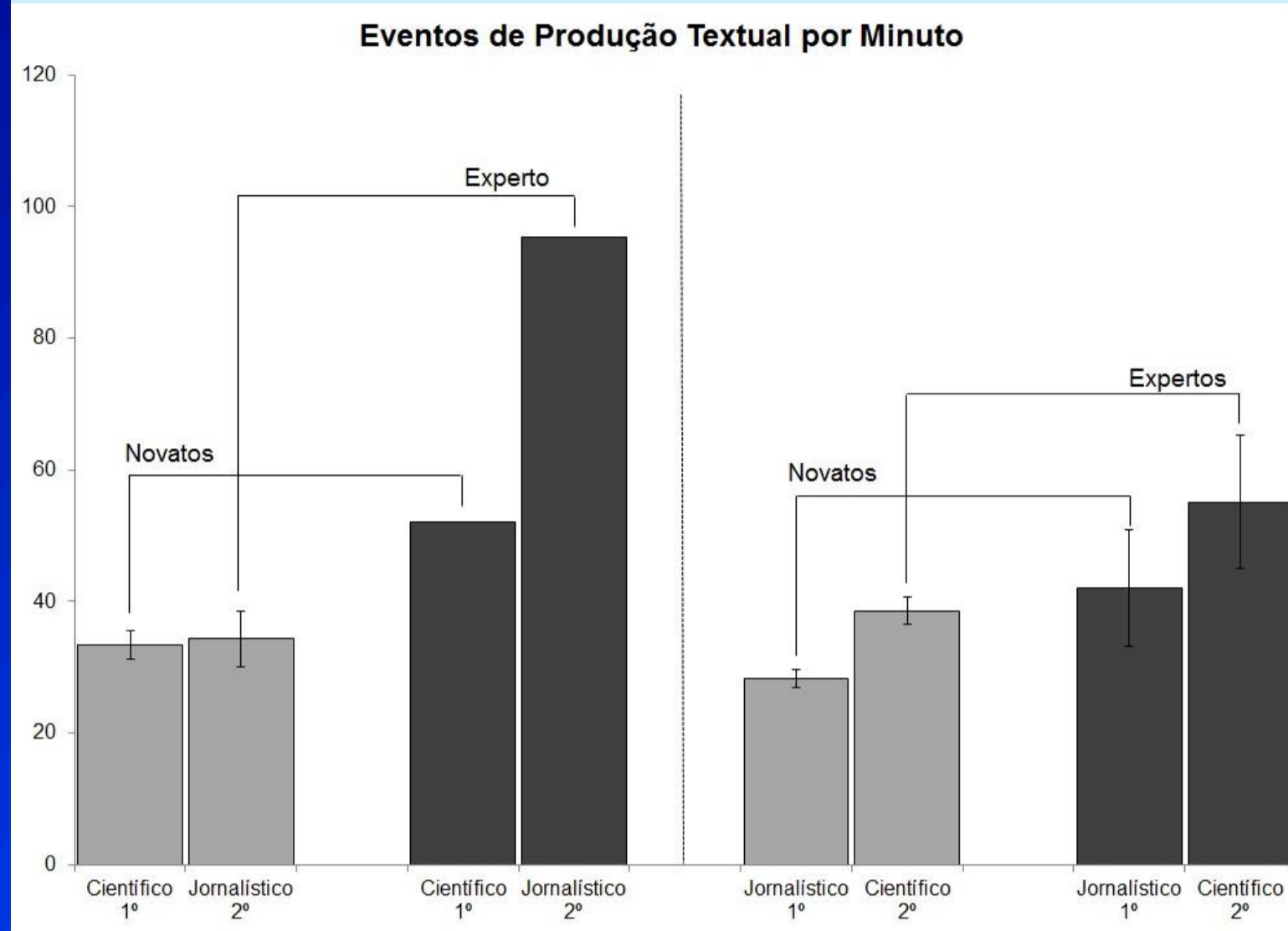
Os textos traduzidos versavam sobre o mesmo assunto, sendo um o trecho de um artigo científico, retirado do *Journal of Animal Ecology* (234 palavras); e o outro, o trecho de um artigo jornalístico de divulgação científica, retirado do *The Economist* (223 palavras). A tradução entre jornalístico e científico foi alternada entre os participantes (primeiro o texto Científico ou primeiro o texto Jornalístico). Todos os experimentos foram conduzidos com a utilização dos mesmos recursos.

A análise quantitativa dos dados se baseou nas estatísticas geradas pelo Translog. Essas estatísticas se referem a eventos de teclado e mouse e, também, à duração. Com o auxílio do Translog, as traduções foram divididas em três fases: leitura ou orientação (da inserção do texto de partida até a digitação do primeiro caractere), tradução ou redação (do término da fase de orientação até a última palavra do texto de chegada) e revisão (do término da fase de redação até o término da tarefa) (BUCHWEITZ e ALVES, 2006).

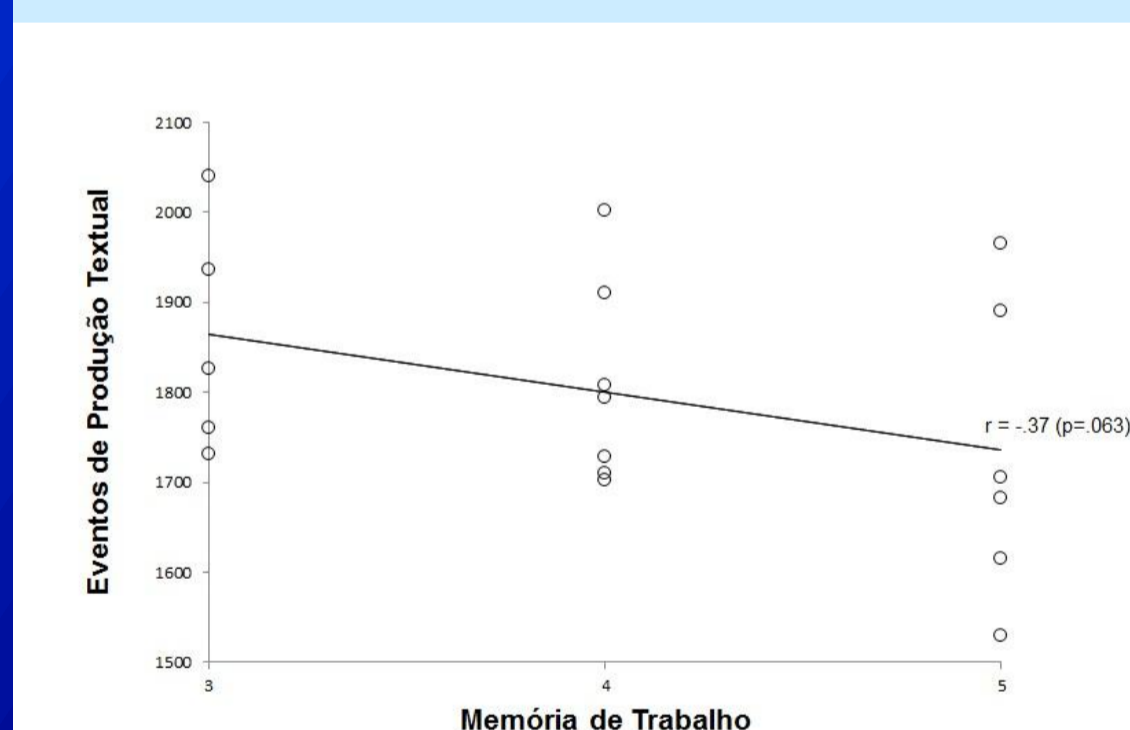
## Resultados

### Influência de traduzir textos sobre um mesmo assunto:

Houve um aumento nos eventos de produção textual por minuto na segunda tarefa. Conseqüentemente, o tempo total da segunda tarefa foi menor. Os tradutores experientes produziram mais texto por minuto, principalmente na segunda tarefa.



### Memória de Trabalho x Eventos de Produção Textual:



Houve uma correlação negativa entre o alcance da memória de trabalho e os eventos de produção textual.

## Conclusões

1. O maior número de eventos de produção textual por minuto e, conseqüentemente, a menor duração da segunda tarefa poderiam indicar que o fato de traduzir um texto sobre o mesmo assunto facilitaria a segunda tarefa.
2. A menor quantidade (comparativamente) de eventos de produção textual parece indicar que tradutores com um maior alcance de MT produzem um texto com maior durabilidade do que aqueles com menor alcance.

### Referências:

BUCHWEITZ, A., ALVES, F. Cognitive adaptation in translation: an interface between language direction, time, and recursiveness in target text production. *Letras de Hoje*, 41(2), p. 241-272, 2006.

DANEMAN, M., CARPENTER, P.A. Individual differences in working memory and reading. *Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior*, 19, p. 450-466, 1980.

JAKOBSEN, A. L. Logging target text production with *Translog*. In: Hansen, G. (Ed.) *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999.

ROTHER-NEVES, R. The Influence of Working Memory Features on Some Formal Aspects of Translation Performance. In: Alves, F. (Org.) *Triangulating Translation: Perspectives in process oriented research*. 1 ed. Amsterdam: John Benjamins Publishing Co., p. 97-119, 2003.

WOOD et al. Validação da Bateria de Avaliação da Memória de Trabalho (BAMT-UFGM). *Psicologia: Reflexão e crítica*, 14 (2), p. 325-341, 2001.